



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A higienização das mãos e a segurança do paciente: Formação acadêmica e vida profissional
Autor	BRUNA GONZATTO DE SOUZA
Orientador	EVA NERI RUBIM PEDRO

RESUMO

Trata-se de um estudo qualitativo com o objetivo de analisar como a formação acadêmica e profissional sobre a higienização das mãos contribui para a consciência de uma cultura da segurança do paciente. O estudo foi desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, no período de agosto a dezembro de 2012, nas unidades de internação pediátrica. O estudo teve 16 participantes, de diferentes categorias profissionais, sendo eles: enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e médicos. Para a coleta das informações utilizou-se entrevista semiestruturada. Os dados foram organizados e processados com auxílio do *software* QSR Nvivo versão 10 e analisados por meio da técnica de análise temática de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA sob o número 120.192. Os resultados permitiram elencar duas categorias temáticas: A Higienização das mãos e a formação acadêmica do profissional de saúde; e A Higienização das mãos e a vida profissional. O estudo evidenciou que a formação acadêmica contribui de forma incipiente para a criação de uma cultura de segurança do paciente e do profissional. Observou-se que há lacunas durante o processo formativo do profissional da saúde no que se refere à temática da higienização das mãos. Aponta-se que essa temática associada a uma cultura de segurança do paciente e do profissional deve ser enfatizada na formação acadêmica sendo abordada de forma transversal e contínua durante todo o processo formativo. Em relação a atividade como profissional, destaca-se que os participantes evidenciaram o conhecimento, os momentos e a importância do procedimento para a prevenção da transmissão de microrganismos no contexto da hospitalização. No entanto, ainda as taxas de adesão à higienização das mãos não alcança índices satisfatórios no cuidado e atenção a saúde tanto no cenário do estudo, em particular, como no cenário universal.